DOMINGO 20/JANEIRO

MANIFESTE A PRESENÇA DE DEUS

*“Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!” (Salmos 33.12)*

A felicidade é também uma experiência coletiva. Não podemos subestimar o valor do ambiente em que vivemos e o quanto pode contribuir com nossa felicidade ou torná-la um desafio. E, mais uma vez, o segredo está em Deus. O salmista nos ensina que uma nação que pertence a Deus é feliz. Ele está se referindo às promessas de Deus referentes a Israel. E sua declaração serve para nos ensinar que, toda coletividade, seja uma família, uma empresa, um igreja, uma cidade ou uma nação, é melhor se funciona segundo os princípios do Reino de Deus. Isto é ter o Senhor como Deus.

O que você pode fazer para que Deus seja, cada vez mais, o Senhor das coletividades das quais você faz parte? Só há uma coisa: Deus deve ser, cada vez mais, o Senhor de sua vida. É isto. Quanto mais o Senhor for o seu Deus, ou Deus for o seu Senhor, mais as coletividades das quais participa receberá influência de Deus. Sua família, sua empresa, sua igreja, sua cidade e seu país. E como bem observou o salmista, “como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus!”

A vida cristã jamais será algo imperceptível. A presença de Deus e Seu senhorio sobre nós será percebida sempre, assim como produzirá resultados. Da mesma forma a ausência de Deus e nossa vida independente dele, também produz resultados. Olhando à nossa volta podemos ver muitos deles. E nenhum coopera com a felicidade neste planeta, nem a individual, nem a coletiva. Seja um agente transformador. Seja um promotor do que mais precisamos para ser felizes. Seja uma manifestação da presença de Deus e de Seu Reino. Seja tudo isso hoje!

*- ucs -*

SEGUNDA 21/JANEIRO

FELIZES, PORQUE DEUS É BOM!

*“Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia!” (Salmos 34.8)*

Buscar refúgio em Deus é uma fonte de felicidade. Quando buscamos refúgio é porque estamos em aflição. E há muitas fontes de aflição na vida. Uma das coisas que podem acontecer conosco ao enfrentarmos aflição é perder a certeza de que poderemos vencer. Dependendo do que nos aflige, isso também nos aprisiona. Como uma sanguessuga, vai drenando nossa força, escurecendo nossa visão e fazendo com que pareça a nós que todas as portas estão fechadas e que não temos saída. Muitas pessoas passam por isso. Algumas vivem sob esse peso anos seguidos. É muito difícil.

Como falar de felicidade em situações de aflição? O salmista fala. Os aflitos que se refugiam em Deus são felizes. Afinal, Deus é bom. E como é bom! Não temos condições de reconhecer a bondade de Deus completamente e nem em todos os momentos. Para nós, bondade é a nossa bondade. Reconhecemos alguém como bom se fizer a bondade que achamos ser necessária, se agir como nós agiríamos. Por isso muitas vezes Deus não nos parece bom (embora alguns não tenham coragem de confessar isso). Como vencer essa limitação e ser mais feliz? O salmista disse: “Provem, e vejam como o Senhor é bom”. “Provar” não significa pedir o que se deseja e ver se Ele dará, para assim provar ou comprovar que Deus é bom. Isso é infantilidade espiritual, pois seria insistir em esperar que Deus faça as coisas como nós faríamos. Isso pode nos decepcionar.

Provar e ver como Deus é bom se realiza quando confiamos de todo nosso coração. Quando decidimos crer em Deus e esperar a manifestação de Sua vontade. Quando, porque sabemos que Deus é bom, confiamos que Suas decisões a nosso respeito são adequadas, mesmo sem saber porquê ou entender o momento. Quando, acima de tudo, diante da inigualável dádiva de Cristo, cremos entendemos que já recebemos toda bondade de que precisamos. E assim, em tudo isso comprovamos como Deus é bom. Bom do jeito dele, que muitas vezes nos parece estranho. Tão bom que nos abençoará e nos mostrará a felicidade que desfrutam os que nele confiam.

TERÇA 22/JANEIRO

DEUS, AOS SEUS OLHOS

*“O teu amor, Senhor, chega até os céus; a tua fidelidade até as nuvens. A tua justiça é firme como as altas montanhas; as tuas decisões insondáveis como o grande mar. Tu, Senhor, preservas tanto os homens quanto os animais. Como é precioso o teu amor, ó Deus! Os homens encontram refúgio à sombra das tuas asas. Eles se banqueteiam na fartura da tua casa; tu lhes dás de beber do teu rio de delícias. Pois em ti está a fonte da vida; graças à tua luz, vemos a luz.” (Salmos 36.5-9)*

Aos seus olhos, quem é Deus? Isso dependerá do seu momento. Assim como acontecia com o salmista. O texto de hoje é uma visão de Deus, entre outras, que encontramos nos salmos. Por isso os salmistas reclamam, desafiam, questionam Deus. Porém, é interessante perceber que quase sempre eles voltam às verdades sobre Deus que este texto revela. As reclamações, desafios e questionamentos são apaziguados pela visão de um Deus amoroso e fiel. Justo e sábio. Senhor sobre tudo e sobre todos, que a tudo sustenta e que dá proteção, provisão e alegrias. Um Deus que é a fonte da vida.

Nossos equívocos sobre Deus não são problema para Deus como são para nós. Equivocados sobre Deus perdemos a paz e nossa esperança mingua. Na maioria das vezes eles resultam de nossas expectativas mal fundamentadas, de nossas projeções, de nosso desejo de que Deus seja parecido conosco mesmos ou se enquadre no que consideramos Seu dever divino. Quanta bobagem nos afasta do conhecimento de Deus que poderia nos equilibrar para a vida e nos fazer mais felizes!

Não é simples para nós o conhecimento de Deus. Mas é plenamente possível porque Ele mesmo decidiu se revelar. E para isso não apenas nos mandou informações, Ele veio habitar entre nós e o testemunho dessa encarnação está à nossa disposição. Não apenas isso, Ele nos inspira à oração (como Jesus orou!!!) e a tantas outras disciplinas espirituais. Ele habita conosco, individualmente, por meio do Espírito Santo. Há tanto para conhecermos sobre Deus e há tantas possibilidades. Façamos da vida um lugar para conhecermos Deus. Quanto melhor nossos olhos o virem, tanto mais felizes seremos.

*- ucs -*